

Francês

Inglês

Italiano

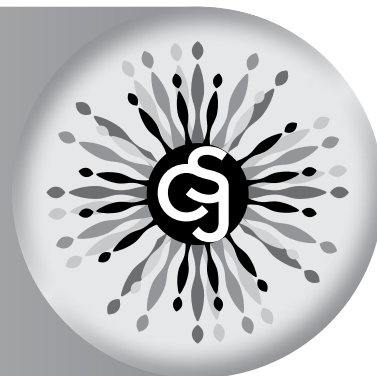
**Português**

Norueguês

# CS JOURNAL

Congregação das Irmãs de São José de Chambéry

Maio - Junho • Ano 2013 - n. 3



## CONSELHO GERAL



*Irmãs Sally e Philo com as Irmãs participando no workshop*

# Impulsionadas pelo Amor para criar um Futuro Preferencial

**Ir. Sally Hodgdon**

*Superiora Geral*

**N**a última semana de maio e na metade do mês de junho, Ir. Philo e eu estivemos na Índia. Não só participamos de dois Capítulos Provinciais, mas também coordenamos um workshop, durante dois dias, para as Irmãs das quatro Províncias que estão trabalhando com as Irmãs Profetas Temporárias. Os temas dos dois Capítulos me ajudaram a moldar meu pensamento durante aquele tempo. O tema do Capítulo de Pachmarhi foi “Impulsionadas

pelo Amor de Deus em Missão no Coração do Mundo” e o de Tanmaya foi “Vida Cristocêntrica para a Comunidade e Compromisso Profético”. Durante estas três semanas, refleti sobre os componentes de ser “impulsionada” pela intensidade do amor de Deus que nos permite viver a visão de Jesus. Nossas Irmãs tinham focado no amor de Deus como a fonte, paixão e energia que nos convidam e nos permitem escolher livremente para ir adiante ao encontro das necessidades ainda não respondidas. Para fazer isto são requeridas tomadas de posição que são impopulares, mas

## SUMÁRIO

### CONSELHO GERAL

Impulsionadas pelo Amor para criar um Futuro Preferencial

CAPA

### PORQUE FAZEMOS O QUE NÓS FAZEMOS

Um Dom colocado a Serviço da Vida

2

Cuidando do meio ambiente

3

### PROVÍNCIA/REGIÃO/MISSÃO

*Porto Alegre:* Irmã Alirce: uma Vida de Amor e Doação

4

*Estados Unidos:* Freiras no Ônibus

5

*Lagoa Vermelha:* O desafio de construir uma horta ecológica

6

*Itália:* O Carisma Vivido por mais de 75 Anos

7

Novas Santas

7

*Suécia:* Viver a Visão do Pe. Médaille em Estocolmo

8

proféticas num mundo sofrendo as iniquidades causadas pelo desejo de riqueza e de poder, a falta de respeito pela vida humana e a intolerância pelas crenças religiosas dos outros. O chamado para analisar a nossa realidade à luz da visão de Jesus demanda que nos examinemos através da perspectiva dos três Conselhos Evangélicos de Justiça, Liberdade e Amor, do próximo e da sociedade na qual somos presença. Tal análise é mais autêntica se vem de uma profunda oração pessoal e intimidade com Deus que nos permitam ver a realidade como Deus a vê.

Estas semanas foram uma experiência de ouvir e de partilhar sobre os temas de ambos os Capítulos, conduzindo o workshop sobre o sacrifício envolvido nisto, assim como a necessidade de um programa mais forte e mais bem integrado para as Profetas Temporárias cujos corações estão bem abertos para

Deus.

É claro que é visão, paixão e missão que envolvem todos estes eventos. Mas uma pergunta para nós é o quanto estamos dispostas a sacrificar para viver a visão de Cristo a partir da profundidade da nossa paixão? Será que vamos nos permitir entrar mais profundamente no coração dos “sem Igreja” ou das áreas “intocadas” da nossa realidade global, sacrificando nosso ministério atual e/ou nosso status na sociedade local e na Igreja? Será que vamos sacrificar nosso tempo pessoal, desejos e possivelmente alguns ministérios para termos companheiras agraciadas para as nossas Profetas Temporárias e pedir que elas assumam maior responsabilidade pelo seu desenvolvimento integrado e pela nossa missão? Estamos querendo ser geradoras, sabendo que muitas vezes são as líderes que criam novas líderes? Será que vamos abrir espaço e ir ao

encontro das que estão sozinhas no meio de nós?

Todas nos perguntamos sobre o nosso futuro e onde Deus está nos conduzindo para estarmos presentes como Congregação. A realidade global da nossa Congregação é muito diversificada em idade e cultura, mas com frequência, em muitos dos nossos países, as necessidades não satisfeitas dos jovens, dos idosos e dos pobres são muito semelhantes. Todos eles precisam de respeito, contato humano, educação, bem-estar e satisfação. Como podemos atender a estas necessidades com novo entusiasmo e esperança? Onde as necessidades mais urgentes estão nos chamando para estarmos presentes? Será somente através da nossa reflexão em oração e corajoso sacrifício que veremos com clareza e seguiremos Deus nos liderando para um futuro que foi escolhido, preferido.

## PORQUE FAZEMOS O QUE NÓS FAZEMOS

# Um Dom colocado a Serviço da Vida

**Ir. Santina Balduino Cella**  
*Província do Paraná, Brasil*

**A** vida sempre nos reserva surpresas incríveis e sempre nos dá oportunidades de nos desafiarmos no desenvolvimento de nossos dons e capacidades e coloca-las a serviço da vida, da justiça e da paz. Durante muitos anos de minha vida como Irmã de São José, procurei assumir a missão que me era confiada com muito amor e dedicação. Vivi em muitas Comunidades, servindo minhas Irmãs e o povo na missão no serviço da cozinha. Fiz da cozinha, do fogão e da pia, o meu altar; lá preparo a Liturgia Eucarística que, ao final da tarde, tenho a graça de celebrar com minhas irmãs.

Neste caminhar, comecei e me interessei pela descoberta da cura através das plantas que Deus, sabiamente, colocou na natureza. Como um presente de Deus, recebi um livro sobre esse assunto e comecei a fazer algumas pomadas, chás, xaropes, extratos de ervas etc. Fui fazendo a experiência em mim mesma e, depois, oferecendo às minhas Irmãs e às pessoas que iam cruzando meu caminho e falavam de suas dores e sofrimentos, e, muitas vezes, estavam desanimadas e perdendo a esperança de um dia serem curadas de suas enfermidades. Hoje, passados muitos anos, tenho a alegria de dizer que a descoberta deste dom tem sido motivo de muita alegria e gratidão a Ele pelas maravilhas que tem operado através dos remédios presentes



*Ir. Santina em sua farmácia*

na natureza. Nesta experiência, não tem faltado testemunhos emocionantes de pessoas que foram curadas e que voltam para dizer quanto estão agradecidas. Um gesto de amor, um momento dedicado ao cultivo das ervas, uma palavra de encorajamento, um tempo para a confecção das pomadas e xaropes e uma certeza de que Deus se serve de instrumentos frágeis e pequenos para fazer a diferença, gerando mais vida, justiça e paz.

# Cuidando do meio ambiente

Ir. Ceverina Cadore

Província de Lagoa Vermelha, Brasil

**“IRMÃS DE SÃO JOSÉ HOJE, DESAFIADAS A RESPONDER COM ESPERANÇA E VIDA ÀS URGÊNCIAS DO PLANETA.”**  
(CG/2009)

Diante desse desafio e vivendo num mundo marcado pela violência, injustiça e constantes ameaças à vida, procurei buscar força, participando da rede Cáritas que promove e fortalece mundialmente ações solidárias. A entidade “Cáritas” tem uma longa caminhada, sempre atenta aos desafios para a construção de um mundo de Paz e Justiça. Como grande família de várias cores, raças, etnias e gêneros interligadas pelo desejo de contribuir a fim de que todas(os) sejamos protagonistas de transformação da sociedade brasileira e mundial. Alimentamos o sonho, colaborando coletivamente para que chegue um dia em que todos seremos participantes do grande banquete da vida. Dentre as atividades desenvolvidas está o cuidado com a nossa casa comum, “O PLANETA TERRA”. É inegociável a luta contra a poluição dos rios, lagos, fontes, desmatamento da caatinga, a produção desenfreada de lixo jogado na Natureza. Um grupo de mulheres e homens, conscientes de que o Planeta está sendo devastado pelos humanos, ousamos iniciar um trabalho no bairro Tomba, Feira de Santana, Bahia – Região Nordeste do Brasil, em parceria com

três Universidades (UEFS, UFRB, UNEB), propondo um novo relacionamento com a natureza. Para dar o primeiro passo, nos juntamos aos catadores de material reciclável que, no seu dia a dia, sem nenhum recurso ou sem equipamentos, conseguem seu sustento e estão cuidando do meio ambiente. Nossa missão é promover, aos trabalhadores, formação através de constantes encontros, com uso de músicas, teatros, dinâmicas, realização de festas e partilha de comidas. Estes momentos nos que permitem a troca de saberes, o cultivo da autoestima e a valorização do grande trabalho que a categoria dos catadores está realizando no mundo. O segundo passo foi dado através da organização da Associação de Catadores. Diante disso, o estado da Bahia liberou uma área pública para instalar os equipamentos necessários: prensa, balança, empilhadeira, carrinhos e outros recursos que aperfeiçoam o



Ir. Ceverina com alguns catadores de material reciclável

trabalho da Associação. Agora, temos a grande tarefa de motivar e agregar mais trabalhadores e que sejam reconhecidos pelos poderes públicos e gozem dos direitos de cidadão brasileiro. É verdade que as coisas não mudam depressa. Entretanto, em algumas pessoas, já se constata um crescimento na autoestima e, o mais significativo, sentem orgulho de estar colaborando no cuidado com o meio ambiente, tornam-se solidárias e acreditam no poder de um grupo organizado.

Confesso que participando dessa iniciativa, me dá a certeza de estar sintonizada com Pe. Médaille que sonhou com a Unidade no mundo e inclusão dos que não tem vez e voz. A Palavra de Deus me ilumina, tendo como guia Jesus Cristo e seu projeto de Justiça e Paz. Fazer parte da rede Cáritas, é uma oportunidade de contribuir fazendo o bem e não desistir nunca, como nos disse Dom Helder Câmara, no seu derradeiro recado: “Não deixe a Profecia se apagar”.



Grupo Caritas e Agentes Ambientalistas

# Irmã Alirce: uma Vida de Amor e Doação



Ir. Alirce

**Ir. Ivani Maria Gandini**

*Província de Porto Alegre, Brasil*

**B**uscando ações concretas e medidas de segurança para a população que vive à margem da Rodovia BR-392, em Rio Grande, extremo sul do Brasil, as Irmãs de São José e algumas lideranças da Diocese, juntamente com o povo, realizaram a “Marcha pela Vida”, no dia 26 de abril de 2013. Esta manifestação reuniu cerca de 200 pessoas que, rezando e cantando, com camisetas brancas, cartazes, faixas e cruzeiros – lembravam as vítimas de atropelamento ocorridas ao longo da via. Foi um gesto pacífico que interrompeu o trânsito da rodovia por cerca de 30 minutos e que se estendeu por 10 quilômetros. Além disso, a Província de Porto Alegre, os Leigos e Leigas do Pequeno Projeto, as paróquias, pessoas amigas e colaboradores estão empenhados com um abaixo-assinado, que será entregue às autoridades competentes, pedindo sinalização e mais segurança para a população que vive no entorno da BR-392.

Em virtude do desenvolvimento regional que levou à duplicação da rodovia, mas sem a preocupação com a vida que a cerca, são visíveis a imprudência, a alta velocidade e o desrespeito dos

motoristas causando, assim, muitas vítimas. Ao longo da mesma, há diversos trechos de perímetro urbano: sem iluminação ou faixas de segurança ou passarelas ou redutores de velocidade ou outro tipo de sinalização. Foi ali que, no espaço de quatro dias, aconteceram três mortes, entre elas, a da nossa querida Ir. Alirce Paulina Frigotto Zanella. Irmã Alirce, para bem cumprir com suas responsabilidades na Província, viajava seguidamente a Porto Alegre e outras localidades. No dia 16 de abril de 2013, após dois dias de reuniões e trabalhos, no final de mais uma viagem de retorno para sua Comunidade, ela desceu do ônibus no Bairro Santa Rosa. Ela deveria atravessar duas vias da estrada, mas no final da primeira pista, foi vítima de atropelamento que lhe causou a morte instantânea. A notícia se espalhou rapidamente, causando comoção geral nas Irmãs, nos familiares, em todas as pessoas que a conheciam e no povo da Região, que viu três vítimas em apenas quatro dias.

Após todos os procedimentos legais e burocráticos, seu corpo foi transladado para Porto Alegre. As últimas homenagens e despedidas foram

realizadas na Comunidade São Luiz, durante a madrugada e início da manhã do dia 18 de abril. Nunca se havia visto tanta gente assim em funerais de outras Irmãs! Dez sacerdotes, incluindo um sobrinho e um primo, concelebraram a Eucaristia de ação de graças e de entrega de Ir. Alirce nas mãos de Deus. Durante seus 46 anos de Vida Religiosa, Irmã Alirce exerceu a missão de professora em diferentes cidades, foi Conselheira Provincial, Mestre de Novícias e Superiora Provincial em Porto Alegre (2008-2012). Em 2013, entre outras atividades de Pastoral Social e Paroquial no Bairro Santa Rosa, em Rio Grande, foi indicada pela Província para participar das atividades e estudos relativos à integração das Províncias e Regiões Brasil/Bolívia.

Sempre foi muito dedicada, responsável e comprometida com suas tarefas buscando dar atenção e construir comunhão entre as Irmãs e com todas as pessoas, professores e funcionários nos locais em que trabalhou. Com a sua morte, ela conseguiu reunir as pessoas para realizarem a mudança para o bem do povo onde ela exercia o seu ministério.



Paralisação da Rodovia

# Freiras no Ônibus

Ir. Elaine Betoncourt

Estados Unidos

Que privilégio e que alegria ter sido uma das Freiras no Ônibus para a Reforma da Imigração! As pessoas ficaram muito contentes por nos ver quando chegamos e ouvimos muitas palavras de gratidão pelo que estamos fazendo. O sinal visual das Freiras no Ônibus tem cativado os corações das pessoas e elas têm animado a esperança deles.

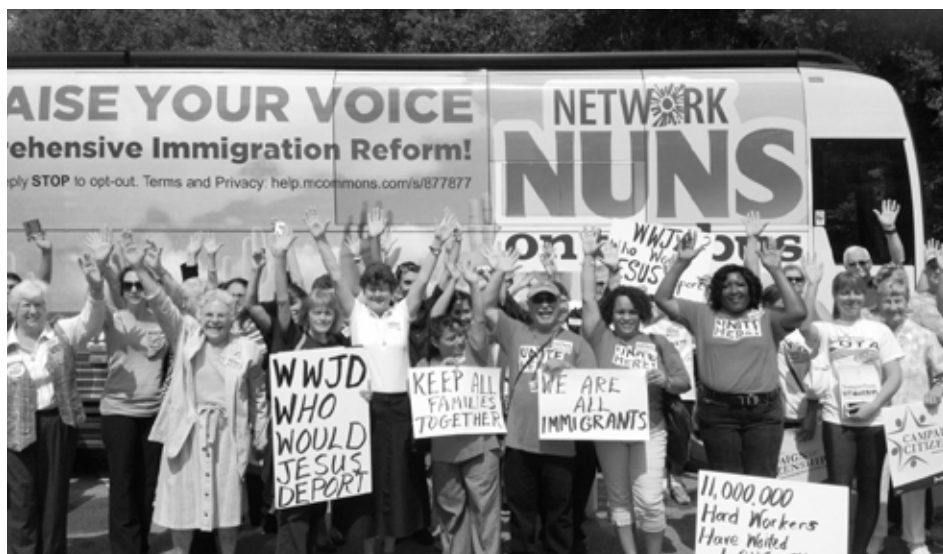
De 28 de maio a 18 de junho de 2013, as Irmãs estiveram viajando de ônibus nas fronteiras leste, sudeste e oeste dos Estados Unidos, parando em 15 estados, 40 cidades e 54 lugares para sensibilizar sobre o nosso sistema de imigração falido e a necessidade da Reforma da Imigração. Sinto-me feliz por ter tido a oportunidade de fazer todo o percurso; 14.300 km de New Haven, Connecticut, no nordeste do país, até São Francisco, Califórnia, na costa oeste. As câmeras de TV e os repórteres nos encontravam

## Por que “Freiras no Ônibus”?

Ir. Ann Kane (Estados Unidos)

Em 2012, Freiras no Ônibus foi uma resposta das religiosas americanas às necessidades de um orçamento justo e fiel em vez do que tinha sido proposto por alguns políticos poderosos, que teriam impacto negativo sobre as pessoas que vivem na pobreza, enquanto protegia os interesses dos ricos.

As religiosas americanas viajaram num ônibus de estado a estado, encontrando-se com os políticos e sensibilizando-os sobre estes assuntos, tendo um impacto positivo sobre o resultado. Novamente, em 2013, as religiosas, percebendo que tinham o poder de influenciar o processo legislativo, voltaram ao ônibus para a reforma abrangente da imigração.



Uma multidão de apoiadores recebem as Irmãs no Ônibus

a cada parada. Isto é importante não só para ter a mensagem de que o público quer a reforma da imigração agora, mas também para contar as histórias de imigrantes que estão sofrendo terrivelmente sob o sistema atual. Irmã Simone Campbell SSS (Irmãs do Serviço Social), Diretora Executiva da Rede, um lobby da Justiça Social da Igreja, fundada pelas Irmãs católicas em 1972, em Washington, é a líder e a principal porta voz do grupo. Em 2012 a rede organizou a primeira viagem do Ônibus das Freiras pelo centro do país, para conseguir apoio para um orçamento nacional justo e fiel e agora, em 2013, elas estão de novo a caminho para pedir a reforma justa e abrangente do sistema de imigração.

À medida que viajavamos, ouvíamos as histórias de imigrantes que vivem com o medo diário; medo de serem separados de suas famílias, medo de violência doméstica, medo de deportação. Nós, pessoalmente, encontramos imigrantes que foram vítimas de advogados fraudulentos, pessoas que prometem meios de conseguirem documentos legais, mas, em vez disto, roubam, várias vezes, o dinheiro deles. Também vimos, em primeira mão, o trabalho maravilhoso de tantas pessoas, em todos os lugares do nosso país, especialmente das Irmãs católicas e de suas\seus companheiras\

os; o que estão fazendo para ajudar os imigrantes indocumentados, oferecendo-lhes toda espécie de serviços de proteção e de oportunidades de educação. Visitas aos escritórios dos Senadores e Deputados americanos têm sido modos produtivos de dar voz à nossa causa. Também, em cada encontro, distribuimos cartões às pessoas para que assinem e atestem seu apoio à reforma da imigração; depois desta viagem pela rede de estradas, nós vamos apresentar estes cartões aos legisladores como um sinal do desejo do povo. Além disso, pedimos a todos para liguem para os legisladores da sua região e expressem a necessidade da reforma da imigração. Estamos esperançosas de que estes esforços motivarão o Congresso americano para abrir um caminho para a cidadania para os imigrantes que querem perseguir o sonho americano e criar um futuro melhor para si e para seus filhos. O Presidente Barack Obama expressou o seu apoio e gratidão para com as Freiras no Ônibus convidando Ir. Simone para um encontro particular no Escritório Oval, na Casa Branca no dia 30 de maio. Ele está pronto para assinar uma lei bi-partidária quando isto acontecer no seu escritório. Nós, Freiras no Ônibus, estamos com os nossos Bispos, nosso Presidente e com todos os que apoiam a Reforma abrangente da Imigração.

# O desafio de construir uma horta ecológica

Ir. Adelide Canci

Provincia de Lagoa Vermelha, Brasil

**E**m 2007, fizemos um manifesto como Corpo Congregacional sobre os cuidados e a preservação da mãe natureza. No Brasil isso foi muito enfatizado, inclusive em nossas áreas de missão e obras. Abaixo temos o relato do que aconteceu no Hospital Nossa Senhora da Oliveira, em Vacaria, no sul do Brasil, onde dois colaboradores que trabalham na horta sentiram-se desafiados e sensibilizados a mudar de atitude.

“Nós, Luís Carlos Nunes Gonsalves, 45 anos, e Airton dos Santos Silva, 45 anos, que trabalhamos com as Irmãs de São José, na horta do Hospital Nossa Senhora da Oliveira, a partir deste manifesto começamos a nos questionar: ‘O que poderíamos fazer, como trabalhadores que cultivam a terra – horta e pomar – e somos encarregados de recolher o lixo da cozinha?’ Estávamos no meio da natureza e com recursos em nossas mãos, mas não sabíamos bem o que fazer com esses recursos concretamente. Até o dia em que as Irmãs Noeli Rossi, enfermeira, e Adelide Canci, diretora, nos desafiaram a transformar nossa horta em uma horta ecológica. Isso, num primeiro momento, causou-nos medo e insegurança. Conversamos e resolvemos aceitar o desafio. Convidamos Irmã Noeli Rossi para nos assessorar. E, assim, começamos um novo processo, deixamos de lado tudo o que é químico e usamos exclusivamente produtos ecológicos e orgânicos. O que fere a natureza é retirado e o que pode alimentá-la é enterrado e transformado: as sobras da lavoura, bem como as cascas e as folhas que não são adequadas para o consumo humano voltam para a terra. Excluímos os agrotóxicos e combatemos as pragas e doenças com defensivos



Colaboradores e Ir. Noeli com os frutos da terra

naturais – a própria natureza nos ensina e nos dá os recursos para auxiliar no desenvolvimento saudável do que plantamos. Atualmente cultivamos a horta e um pomar, de onde colhemos verduras, legumes e, logo mais, também frutas, para servir aos doentes, familiares e funcionários que fazem as refeições no Hospital. Ficamos surpresos pela quantidade e qualidade dos produtos que colhemos. Para nós, colocar a semente na terra e vê-la germinar é uma festa, pois dia após dia ela cresce e em poucas semanas está na mesa. Quem come o que cultivamos nos elogia e quer saber como o produto fica de boa qualidade sem produtos químicos. Hoje, afirmamos que somos felizes e realizados no que fazemos, pois ajudamos a preservar a natureza e a cuidar da vida e saúde do ser humano. Não somos médicos, mas somos especialistas no que fazemos, pois estudamos e aprendemos como cultivar e promover mais vida sem agredi-la com agrotóxicos. Cada vez que colhemos uma cesta de produtos e levamos até a cozinha, sentimos que estamos indo ao encontro da vida, levando-a a quem precisa mais saúde e dignidade. As

peçoas nos olham e nos veem como profissionais da terra, que sabem cultivar e cuidar. Assim trabalhamos colocando nossos conhecimentos em prática, sabemos o que estamos fazendo e para que estamos fazendo. Acreditamos que estamos trilhando o caminho certo, pois o cuidado com a natureza reverte em mais saúde no planeta e qualidade de vida para as pessoas. Se Deus que é autor da vida, não criou os agrotóxicos e nem os produtos químicos, nós também devemos evitá-los. Por isso trabalhamos e cuidamos da horta e do pomar lendo os sinais da natureza e com ela conversamos: ‘O que ela quer nos dizer com suas mudanças? Por que ela está reagindo assim?’ Aprendemos a ser sensíveis às mudanças da natureza, percebemos o que está acontecendo, não a agredimos mais e damos a ela o que é necessário para que nos devolva produtos saudáveis e de boa qualidade. Somos trabalhadores que descobrimos o valor e sentido da vida, por isso fazemos o que fazemos com responsabilidade, carinho e respeito. Somos cuidadores da vida e a natureza nos agradece todos os dias dando-nos o que de melhor ela pode produzir.”

# O Carisma Vivido por mais de 75 Anos

Ir. Celina Trombi

Itália

Um grande dom “o Carisma de Comunhão” com 102 anos de idade e 77 de consagração religiosa!

Vivo o carisma de comunhão com paixão e fidelidade no encontro diário com Jesus e com a minha comunidade. O carisma de comunhão das Irmãs de São José é um grande presente que tem permeado toda a minha vida. Ainda me permite unir-me a todas as Irmãs que trabalham nos vários continentes. Com elas sou uma pequena missionária que se apoia com a oração e com o amor.

Passo meus longos dias na enfermaria, fazendo tricô (trabalho com os grampos), preparo trabalhinhos que ofereço em diversas ocasiões às minhas co-irmãs e aos amigos...A todas as pessoas que chegam perto de mim, eu as presenteio com um sorriso, digo uma palavra



Irmã Celina celebrando 100 anos

ânimo nos momentos de sofrimento. O carisma de comunhão foi e é para mim uma grande graça que me infunde coragem para seguir adiante, para realizar a vontade de Deus e dar bom exemplo às minhas Irmãs e a todos os

que se aproximam de mim. O Senhor é fiel e nos ajuda a viver com fidelidade, coragem e amor. Só ele, o Senhor Jesus, nos concederá de, um dia, viver plenamente o nosso carisma de comunhão.

## NOVAS SANTAS

Ir. Katharina Brockschmidt (82)	Dinamarca	19/04/2013
Ir. Giorgina Iaboni (96)	Itália	24/04/2013
Ir. Maria Romana Colasanti (95)	Itália	24/04/2013
Ir. Marie Christiane Porral (91)	França	01/05/2013
Ir. Marie Colette Terrier (92)	França	06/05/2013
Ir. Polonia Armiliato (76)	Caxias do Sul	21/05/2013
Ir. Marie Xavier Bouvier (91)	França	22/05/2013
Ir. Alexandrina Alves Dos Santos (97)	São Paulo	14/06/2013
Ir. Rosalinda Guidolin (94)	Porto Alegre	16/06/2013

### NOTA DAS REDATORAS

Uma vez que o Conselho Amplo acontecerá em Outubro-Novembro de 2013, não será possível

publicar o CSJournal conforme o nosso calendário normal. Por isto, na segunda metade do ano publicaremos dois números:

**julho-agosto-setembro e outubro-novembro-dezembro**, em vez dos três números que costumamos publicar.

# Viver a Visão do Pe. Médaille em Estocolmo

**Catarina Andersson**

*Associada, Suécia*

Faço parte de um pequeno grupo de Associadas das Irmãs de São José vivendo em Estocolmo. Como não há mais Irmãs de São José em Estocolmo, estamos ligadas à Província dinamarquesa porque algumas das Irmãs que estavam aqui antes, em Estocolmo, foram para a Dinamarca quando deixaram a Suécia. Algumas pessoas do grupo são Associadas há muitos anos e têm se reunido desde o tempo em que as Irmãs ainda estavam vivendo em Estocolmo, enquanto outras, como eu, são membros novos, parte do grupo por apenas um ano.

Em Estocolmo, somos um grupo de somente cinco pessoas, mas outros têm mostrado interesse e alguns têm participado em nossos encontros, que acontecem uma vez por mês. Temos lido capítulos de um curso sobre o Pe. Médaille e a Carta Eucarística que Rosemary O'Toole, do Canadá, tem publicado online. Padre Morgan, um padre diocesano de uma paróquia em Estocolmo, é o nosso orientador. Ele prepara pequenas introduções e, depois, nós falamos livremente sobre o texto e o que ele significa para a nossa vida diária. Os membros do grupo prestam serviços em diferentes paróquias; alguns na Catedral e outros, nas paróquias na parte norte de Estocolmo. Meu compromisso é cantar no coro – gosto muito de cantar, isto me liga com Jesus



*Padre Morgan, Ir. Susanne Hoyos, Catarina Andersson e Ir. Lila Bork no compromisso da Catarina*

Cristo de um modo muito especial e foi deste modo que eu conheci as pessoas do grupo e a espiritualidade das Irmãs de São José.

Uma vez por ano, nós visitamos a Dinamarca. Ir. Susanne Hoyos, que é responsável por nosso pequeno grupo, nos visita na Suécia. Quando ela está conosco na Suécia, renovamos nosso compromisso como Associadas e este ano eu fiz o compromisso pelos próximos três anos. Prometi, diante de Deus, das Irmãs e das pessoas que estavam presentes, que eu procuraria imitar Jesus Cristo, conhecendo-o mais e tentaria tratar as pessoas como Jesus fez, no espírito e conforme o carisma das Irmãs de São José. Este ano estamos contentes porque duas das três Irmãs que vivem

em Sundsvall (a cinco horas de carro ao norte de Estocolmo) também passaram um tempo conosco e participaram da missa e das festividades em seguida. A presença delas foi muito significativa e fez com que a celebração fosse especial para nós.

Quando nos encontramos na Dinamarca, nos reunimos com os outros dois grupos de Associadas para um dia de retiro. Estar juntos e fazermos a nossa partilha é muito cheio de vida para todos nós; ajuda-nos a nos sentirmos unidos às Irmãs e à toda a família das/os Associadas/os. Isto também nos dá tempo para nos encontrarmos com as Irmãs da Província dinamarquesa e estar, de novo, em contato com as que trabalharam na Suécia por muitos anos.

## EDIÇÃO

Barbara Bozak  
Andréia Pires

## PROJETO GRÁFICO

Andréia Pires

## TRADUÇÕES

Agnès Moussièrre  
Cristina Gavazzi  
Joyce Baker  
Margherita Corsino  
Maria Elisabete Reis  
Marie-Kristin Riosianu  
Marie-Pierre Ruche

## DISTRIBUIÇÃO

Rosalia Armillotta  
[www.csjchambery.org](http://www.csjchambery.org)

## E-MAIL

[icc@csjchambery.org](mailto:icc@csjchambery.org)